

## **ATIVIDADES INDUSTRIAIS NO RIO GRANDE DO SUL: POTENCIAL POLUIDOR E GESTÃO AMBIENTAL DOS MUNICÍPIOS DE MAIOR RISCO**

**Flávia Monaco Vieira**

*Universidade La Salle*

**Rute Henrique da Silva Ferreira (Co-orientador)**

**Judite Sanson de Bem (Orientador)**

### **Introdução**

Os processos industriais estão entre as atividades econômicas de maior potencial poluidor; sendo o potencial poluidor, o risco que o estabelecimento tem de causar dano ambiental, sem praticar qualquer controle ambiental. Com relação à poluição, as regiões que abrigam indústrias e não possuem mecanismos de prevenção à poluição, podem apresentar um cenário particularmente crítico. (MORENO, 2005; JURAS, 2015). O objetivo do trabalho é analisar o risco ambiental dos dez municípios de maior potencial poluidor das indústrias gaúchas, no ano de 2015, assim como a gestão pública ambiental desses municípios, no ano de 2017. Os dez municípios analisados são: Canoas, Triunfo, Caxias do Sul, Gravataí, Rio Grande, Porto Alegre, Santa Cruz do Sul, Erechim, Bento Gonçalves e São Leopoldo.

### **Metodologia**

A fonte de dados para análise do risco ambiental do potencial poluidor foi o aplicativo InppVis, disponível na página web , sob responsabilidade da Fundação de Economia e Estatística (FEE). O download dos dados ocorreu no dia 29 de maio de 2020, baixado com extensão xlsx. Os índices para análise foram o índice de Potencial Poluidor da Indústria (Inpp-I) e Índice de Dependência do Potencial Poluidor da Indústria (Indapp-I), no período de 2002 a 2015, que correspondem aos últimos dados disponibilizados pela FEE. A análise se deu nos dez municípios com maior índice de potencial poluidor em atividades industriais. Como os índices do potencial poluidor desenvolvidos pela FEE relata exclusivamente o risco representado pelo potencial de poluição, sem considerar as características ambientais da região, o trabalho buscou analisar a gestão ambiental dos dez municípios gaúchos de maior potencial poluidor. Para a realização da avaliação foram utilizadas as informações coletadas da pesquisa de Informações Básicas Municipais *i* Munic, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), edição 2017. O download da base de dados ocorreu no dia 30 de maio de 2020, baixado com extensão xls. Para análise da gestão municipal, selecionaram-se quatro temas: estruturação da gestão municipal do meio ambiente; existência e caráter do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente; legislação ambiental sobre a área de controle ambiental e ocorrência de impacto ambiental.

### **Conclusão**

Os dados coletados demonstram um aumento de risco ambiental no estado do Rio Grande do Sul, entre os anos de 2002 e 2015, tanto no potencial poluidor como na dependência de atividades poluidoras. Em 2015, coube ao conjunto dos dez municípios de maior potencial poluidor das indústrias, o maior volume produtivo, o que contribuiu fortemente para a composição do VAB industrial do estado. Esses municípios também alocavam quase 32% de todos os empregados da atividade industrial e concentravam em torno de 30% da população gaúcha. Em 2017, os dez municípios contavam com estruturação ambiental, além da existência de Conselho Municipal de Meio Ambiente, o que sugere haver instrumentos favoráveis no controle do risco da poluição industrial do município. Verificou-se a existência de legislação sobre área e/ou zona de proteção ou controle ambiental em oito municípios. No entanto, ainda há



desafios a serem enfrentados pela gestão pública ambiental em relação aos impactos ambientais, sendo a falta de saneamento, o tipo de ocorrência mais apontado.

### Referências

FEE ç Fundação de Economia e Estatística. O InppVis. Disponível em:

<<http://visualiza.dee.planejamento.rs.gov.br/inpp/>>. Acesso em: 29 de maio de 2020.

IBGE ç Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Perfil dos municípios

brasileiros: 2017. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em:

<<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101595.pdf>>. Acesso em: 30 de maio de 2020.

IBGE ç Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de Informações Básicas Municipais ç Munic. Tabelas 2017. Disponível em

<<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/10586-pesquisa-de-informacoes-basicas-municipais.html#edicao=21632&t=resultados>>. Acesso em: 30 de maio de 2020.

JURAS, I. A. G. M. Os impactos da indústria no meio ambiente. In: GANEN, R. S. Políticas setoriais e meio ambiente. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015, cap. 2. p. 47- 83. Disponível em:

<[http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/21119/politicas\\_setoriais\\_ganen.pdf?sequence=1](http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/21119/politicas_setoriais_ganen.pdf?sequence=1)>. Acesso em 05 de junho de 2020.

MACHADO, H. H. S.; OLIVEIRA, J. C. D.; MENEGUETTI, K. S. Potencial poluidor de atividades industriais: estudo de caso ç Maringá-PR. IN: VII EPCCç Encontro Internacional de Produção Científica-CESUMAR. Anais... Editora CESUMAR, 2011.

Disponível em: <[https://www.unicesumar.edu.br/epcc-2011/wp-](https://www.unicesumar.edu.br/epcc-2011/wp-content/uploads/sites/86/2016/07/heloisa_helena_s_machado.pdf)

[content/uploads/sites/86/2016/07/heloisa\\_helena\\_s\\_machado.pdf](https://www.unicesumar.edu.br/epcc-2011/wp-content/uploads/sites/86/2016/07/heloisa_helena_s_machado.pdf)>. Acesso em: 22 de maio de 2020.